





















DE VOLTA AO EXILIO

A ex-imperatriz Zita e seus filhos atravessaram, ante-hontem, Lisboa e embarcaram no "Avon" com destino ao Funchal

As tristes aventuras de um reporter por uma madrugada de temporal

Sob os mesmos títulos acima, publicou a folha lisboeta "diário de Notícia", no seu número de 2 de fevereiro corrente esta interessante reportagem:

"A ex-imperatriz Zita em Lisboa constituiu para os jornalistas aquela incógnita que foi a sua chegada pela primeira vez a esta cidade.

A ex-soberana, que havia regressado na



A ex-imperatriz da Áustria em Lisboa—A soberana desfilando e exilada com o Sr. Marquez de Lavradio, a sábia da corte do corpo Santo

segunda-feira às 7.14, passou como um meteoro o bonde que a trouxe e a levou. As suas filhas, acompanhadas por três automóveis para a Quinta de São-Sé, em Alameda, foram para o "Avon", com destino ao Funchal.

O dia de segunda-feira foi para o "reporter" dia de incerteza.

A volta de Zita de Habsburgo estabeleceu-se um clima de febre, impetuosa. Nem a condessa de Cascaes, nem o Sr. conde de Almada e Avranche diziam onde seria possível vermos a ex-imperatriz.

Para Almada é que é o caminho, pensamos nós. E tentamos, de noite, essa viagem por estradas deploráveis — as estradas de Portugal!

Foi uma longa! Ao sairmos as barreiras, os caminhos mudaram de aspecto. O nosso "Ford" era uma casa de luz por sobre um mar de lama, com grandes pegos, covas enormes — um horror! A que horas chegamos a Alameda? — perguntamos ao "chefeur".

— Nunca mais! É impossível prosseguir! Ficamos ali na estrada!...

Cheios de impaciência, voltámos para trás. Era noite alta.

A cidade mergulhava nas trevas. Aqui e ali, um outro ponto brilhante. Luz, pontos nas pagas de água cintilantes claras que se alastravam ao longo das ruas. Um vento forte fustigava a chuva que caía sobre o carro num "pam-pam" desolador e enervante.

Aquella hora da noite era impossível colher qualquer informação segura que nos interessasse. Tentámos, todavia, um esforço e fomos incomodar um amigo, que é figura marcante no meio telegrafista. O telefonista serviu-nos, então, E, pelo telephone, veio-nos a desoladora informação que a ex-imperatriz tornaria em Alameda um reboador, sendo pela Sr. conde de Almada e Avranche, e sendo se dirigiria ao "Avon".

Soavam as seis primeiras horas da manhã quando no céu do Sodrê tomámos uma gazolinha com destino a Alameda.

A mãe subia assustadamente. O barulho mais se aguentava com o turbilhão das águas. Jamais cheios de esperança e encançados até à medula.

A's 8 horas, estávamos diante de Sacavem. Um pouco mais e attingiríamos o fim.

Então, o rio encapela-se, o barco rodando no torvelhinho das águas. A corrente arrastava aquelle fragil barquito para baixo. Insuperável rumper. Tudo se conjurava contra nós.

Voltámos ao céu do Sodrê e desembarcámos.

No céu, um movimento enorme. Partiam o "Lutetia", o "Roma", o "Asia" e... "Avon". Muitos emigrantes. Artistas, duma maneira, e pessoas de circunstancia que deixavam Lisboa com destino ao Brasil e às ilhas.

A manhã estava clara. Um frio cortante. No céu, o mesmo movimento. Bagagens, pessoas que iam e vinham.

Estávamos salvos! — dissemos.

O Sr. conde de Almada e Avranche, acompanhado do Sr. Quintela, da casa Orey Antunes, dirigia-se para o céu.

Procurámos informações.

— "S. majestade vem a caminho de Lisboa, por terra, e deve alistar-se em casa da Sr. condessa de Cascaes".

Tomámos um auto e lá fomos para o 13 da travessa do Jardim, à Estrela.

Não havia prevenção nenhuma. A Sr. condessa de Cascaes, que se encontra doente, não receberia a visita da esposa de Carlos de Habsburgo.

O tempo decorria célere e não tínhamos ainda uma pista certa e o local do destino continuava a ser uma incógnita a todo o ponto enervante. Esperámos cheios de paciência.

Mr. Gudomers e sua esposa, preceptores dos archiducos, que se haviam hospedado no Avenida-Palace, chegaram ao céu e rapidamente perceberam que nada de afortunado se passa.

Não para bordo do "Avon" as bagagens da ex-soberana de Áustria.

Pouco depois, o Sr. conde de Almada e Avranche chega e vai reunir-se aos seus irmãos. Trocamos rápidas palavras. São 11 horas. Os tres esperam. Ao Sr. conde de Almada e Avranche vêm reunir-se seus irmãos. Mr. Fisher está impaciente. A ex-imperatriz demora-se, e a hora do embarque aproxima-se. O que se terá passado no caminho?

— Talvez alguma "panne" — diz-nos muito contristado o lugar-tenente do Sr. D. Duarte Nuno.

É já meio dia e meia hora. Um automóvel vermelho escoa-se para a estação dos vapores da Parceria. Ape-se uma senhora de negro, e logo atrás, a ex-imperatriz, trazendo pela mão o seu segundo filho, que veste um sobretudo amarelo torrado, com gola de pelles. Entram ambos na sala de espera. Rodam-nos os preceptores dos archiducos, e Sr. conde de Almada e Avranche e seus irmãos.

Os photographos fazem barreira e dispõem-se.

A ex-imperatriz desce uns minutos no scriptório da Parceria e, pouco depois, embarca com o seu segundo filho, acompanhado

de Mrs. Gudomers, conde de Almada e Avranche, a bordo do rebocador "Argentina". O "Avon" estava defronte da Rocha do Conde de Obidos. Para lá foi o "Argentina", deixando atrás um sulco de espuma suja do negro das águas.

Pouco depois, num outro automóvel, chegam os archiducos e archiduchas, acompanhados da Sr. condessa Mendonça e do Sr. Francisco de Sá.

Prontamente, Sr. redactor, tal levandão não deixa de merecer sua pequena réplica.

Porém, sem querer-nos alargar mais do que os limites praticos do meio social da humanidade, e crendo-nos bastante culto para saber distinguir de um meio, sobre o qual se debruça a mente, os seus olhos, a sua batallha para a descoberta da verdade, a verdadeira verdade; ouso solicitar de V. S. a publicação destas poucas linhas, afim de poder mostrar de novo, do mais bisonho ao mais erudito neologista do "Football", o quanto a imprensa de hoje, e a imprensa de amanhã, o quanto largamente expland nas columnas de "A Tribuna", de 11 e 14 de fevereiro de 1929, quando philosophicamente provou purificar a nossa lingua, não pelas letras gregas e latinas e pela complexa tecnologia gramatical, mas sim pela mais pura e mais simples espontaneidade adquirida pela lei do melhor esforço das primitivas impressões concebidas.

Essa é que é a verdade, Sr. redactor, e o mais a allegoria.

Portanto, repórter ao nosso respeitável Sr. Tuedides de Pelotas às columnas da referida "Tribuna", desce-nos das alturas das literarias e multissimamente agradeço a V. S. as optimas atenções que sabe dispensar em prol da verdade. Rio, 6-3-1929. O grato leitor de sempre, Adalberto N. de Oliveira."

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

PELA PUREZA DA LINGUA NACIONAL

Futiból em lugar de pelapeldismo...

Foram-nos dirigidas as seguintes linhas:

"Sr. redactor da A NOITE — Constante e assíduo leitor que sou do vosso nobre e digno jornal A NOITE, quando hoje folheava ao lado do meu amigo, deparei-me em uma das columnas, e não sem pouco encanto de admiração, um pequenino artigo sob a epigrapha "Pela pureza da lingua nacional — Pelapeldismo em lugar de futibólismo...".

Eu, cujo teor, sem nada ter de serio, pela absoluta carencia de todos os requisitos de uma columna, e sobre o qual se debruça a mente, os seus olhos, a sua batallha para a descoberta da verdade, a verdadeira verdade; ouso solicitar de V. S. a publicação destas poucas linhas, afim de poder mostrar de novo, do mais bisonho ao mais erudito neologista do "Footbál", o quanto a imprensa de hoje, e a imprensa de amanhã, o quanto largamente expland nas columnas de "A Tribuna", de 11 e 14 de fevereiro de 1929, quando philosophicamente provou purificar a nossa lingua, não pelas letras gregas e latinas e pela complexa tecnologia gramatical, mas sim pela mais pura e mais simples espontaneidade adquirida pela lei do melhor esforço das primitivas impressões concebidas.

Essa é que é a verdade, Sr. redactor, e o mais a allegoria.

Portanto, repórter ao nosso respeitável Sr. Tuedides de Pelotas às columnas da referida "Tribuna", desce-nos das alturas das literarias e multissimamente agradeço a V. S. as optimas atenções que sabe dispensar em prol da verdade. Rio, 6-3-1929. O grato leitor de sempre, Adalberto N. de Oliveira."

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

914 Alemão legítimo Todo o cuidado é pouco! Só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gons. Dias, 54.

Frutos da época...

O que nos contou um soldado excluído da Companhia de Carros de Assalto

O Sr. general de divisão José Luiz Carneiro da Fontoura, comandante desta região militar, deve dar um momento de attenção ao conteúdo das linhas abaixo. Não podemos assegurar a sua autenticidade, por isso que transmittimos, no verbum, o que o interessado nos ouviu, nesta redacção.

O ex-soldado Genevino Bernardino da Silva, corneteiro, de 21 annos de idade, ex-cidado, da companhia de carros de assalto, aquartelada em Deodoro, vinha ali servindo desde outubro ultimo, quando foi transferido do 13° batalhão de cavalaria, em Joinville, Santa Catharina, onde servia na comissão de limites do Brasil com o Uruguay, sob as ordens do general Honório.

Em 1911, assignou praça, ficando no 10° de caçadores em Pernambuco, de onde foi transferido para o 25° de caçadores, desta capital, tendo sido enviado para o Contestado do Paraná, onde, no 57° batalhão de caçadores, no Paraná, acompanhara toda aquella campanha, ás ordens do general Setembrino de Carvalho e do coronel Polygano. Serviu, igualmente, nas formaturas por occasião da chegada dos reis da Bélgica e em todas quantas a sua corporação compareceu.

Ultimamente achava-se emfurno. Multa ex-gratis, disse, e um braço desmontado, impossibilitando de qualquer movimento. Por ter-se recusado a fazer uma faxina, a que, aliás, não é obrigado, por ser corneteiro, e mesmo por estar doente, leve ordem de prisão e, em seguida, foi excluído. Não podendo conformar-se com tal resolução, que lhe cortava a carreira depois de oito annos de honrarias prestadas, apella para a A NOITE, cuja intervenção solicita.

O culpado de tudo, diz, é o commandante da companhia de carros de assalto, contra quem affirmar reinar indignação no seio daquelle companhia.

A propósito, o ex-soldado Genevino relata factos havidos entre o commandante e os officiaes e soldados, da corporação, factos que collocam aquelle commandante em posição de franca hostilidade para com os seus subordinados. Por questão de politica, houve, entre elle e o tenente Aché, um serio incidente, ha dias. "Ai daquelles que foram encontrados tendo a A NOITE, o "Correio da Manhã" e o "O Imparcial"! Serão todos presos." Por causa do "Ai sen me!" officiaes e praças, indistinctamente, soffreram prisões e medidas as mais vexatorias.

Tudo isso nos relata o ex-soldado Genevino Bernardino da Silva, e a ser tudo isso verdade, o que nos custa acreditar, por sabermos que o commandante em questão é um official de valor incontestavel — não ha como chamar para tanto a attenção das autoridades do Exército.

O ex-soldado Genevino relata factos havidos entre o commandante e os officiaes e soldados, da corporação, factos que collocam aquelle commandante em posição de franca hostilidade para com os seus subordinados. Por questão de politica, houve, entre elle e o tenente Aché, um serio incidente, ha dias. "Ai daquelles que foram encontrados tendo a A NOITE, o "Correio da Manhã" e o "O Imparcial"! Serão todos presos." Por causa do "Ai sen me!" officiaes e praças, indistinctamente, soffreram prisões e medidas as mais vexatorias.

Tudo isso nos relata o ex-soldado Genevino Bernardino da Silva, e a ser tudo isso verdade, o que nos custa acreditar, por sabermos que o commandante em questão é um official de valor incontestavel — não ha como chamar para tanto a attenção das autoridades do Exército.

O ex-soldado Genevino relata factos havidos entre o commandante e os officiaes e soldados, da corporação, factos que collocam aquelle commandante em posição de franca hostilidade para com os seus subordinados. Por questão de politica, houve, entre elle e o tenente Aché, um serio incidente, ha dias. "Ai daquelles que foram encontrados tendo a A NOITE, o "Correio da Manhã" e o "O Imparcial"! Serão todos presos." Por causa do "Ai sen me!" officiaes e praças, indistinctamente, soffreram prisões e medidas as mais vexatorias.

Tudo isso nos relata o ex-soldado Genevino Bernardino da Silva, e a ser tudo isso verdade, o que nos custa acreditar, por sabermos que o commandante em questão é um official de valor incontestavel — não ha como chamar para tanto a attenção das autoridades do Exército.

O ex-soldado Genevino relata factos havidos entre o commandante e os officiaes e soldados, da corporação, factos que collocam aquelle commandante em posição de franca hostilidade para com os seus subordinados. Por questão de politica, houve, entre elle e o tenente Aché, um serio incidente, ha dias. "Ai daquelles que foram encontrados tendo a A NOITE, o "Correio da Manhã" e o "O Imparcial"! Serão todos presos." Por causa do "Ai sen me!" officiaes e praças, indistinctamente, soffreram prisões e medidas as mais vexatorias.

Tudo isso nos relata o ex-soldado Genevino Bernardino da Silva, e a ser tudo isso verdade, o que nos custa acreditar, por sabermos que o commandante em questão é um official de valor incontestavel — não ha como chamar para tanto a attenção das autoridades do Exército.

O ex-soldado Genevino relata factos havidos entre o commandante e os officiaes e soldados, da corporação, factos que collocam aquelle commandante em posição de franca hostilidade para com os seus subordinados. Por questão de politica, houve, entre elle e o tenente Aché, um serio incidente, ha dias. "Ai daquelles que foram encontrados tendo a A NOITE, o "Correio da Manhã" e o "O Imparcial"! Serão todos presos." Por causa do "Ai sen me!" officiaes e praças, indistinctamente, soffreram prisões e medidas as mais vexatorias.

Tudo isso nos relata o ex-soldado Genevino Bernardino da Silva, e a ser tudo isso verdade, o que nos custa acreditar, por sabermos que o commandante em questão é um official de valor incontestavel — não ha como chamar para tanto a attenção das autoridades do Exército.

O ex-soldado Genevino relata factos havidos entre o commandante e os officiaes e soldados, da corporação, factos que collocam aquelle commandante em posição de franca hostilidade para com os seus subordinados. Por questão de politica, houve, entre elle e o tenente Aché, um serio incidente, ha dias. "Ai daquelles que foram encontrados tendo a A NOITE, o "Correio da Manhã" e o "O Imparcial"! Serão todos presos." Por causa do "Ai sen me!" officiaes e praças, indistinctamente, soffreram prisões e medidas as mais vexatorias.

Tudo isso nos relata o ex-soldado Genevino Bernardino da Silva, e a ser tudo isso verdade, o que nos custa acreditar, por sabermos que o commandante em questão é um official de valor incontestavel — não ha como chamar para tanto a attenção das autoridades do Exército.

O ex-soldado Genevino relata factos havidos entre o commandante e os officiaes e soldados, da corporação, factos que collocam aquelle commandante em posição de franca hostilidade para com os seus subordinados. Por questão de politica, houve, entre elle e o tenente Aché, um serio incidente, ha dias. "Ai daquelles que foram encontrados tendo a A NOITE, o "Correio da Manhã" e o "O Imparcial"! Serão todos presos." Por causa do "Ai sen me!" officiaes e praças, indistinctamente, soffreram prisões e medidas as mais vexatorias.

Tudo isso nos relata o ex-soldado Genevino Bernardino da Silva, e a ser tudo isso verdade, o que nos custa acreditar, por sabermos que o commandante em questão é um official de valor incontestavel — não ha como chamar para tanto a attenção das autoridades do Exército.

O ex-soldado Genevino relata factos havidos entre o commandante e os officiaes e soldados, da corporação, factos que collocam aquelle commandante em posição de franca hostilidade para com os seus subordinados. Por questão de politica, houve, entre elle e o tenente Aché, um serio incidente, ha dias. "Ai daquelles que foram encontrados tendo a A NOITE, o "Correio da Manhã" e o "O Imparcial"! Serão todos presos." Por causa do "Ai sen me!" officiaes e praças, indistinctamente, soffreram prisões e medidas as mais vexatorias.

Tudo isso nos relata o ex-soldado Genevino Bernardino da Silva, e a ser tudo isso verdade, o que nos custa acreditar, por sabermos que o commandante em questão é um official de valor incontestavel — não ha como chamar para tanto a attenção das autoridades do Exército.

O ex-soldado Genevino relata factos havidos entre o commandante e os officiaes e soldados, da corporação, factos que collocam aquelle commandante em posição de franca hostilidade para com os seus subordinados. Por questão de politica, houve, entre elle e o tenente Aché, um serio incidente, ha dias. "Ai daquelles que foram encontrados tendo a A NOITE, o "Correio da Manhã" e o "O Imparcial"! Serão todos presos." Por causa do "Ai sen me!" officiaes e praças, indistinctamente, soffreram prisões e medidas as mais vexatorias.

Tudo isso nos relata o ex-soldado Genevino Bernardino da Silva, e a ser tudo isso verdade, o que nos custa acreditar, por sabermos que o commandante em questão é um official de valor incontestavel — não ha como chamar para tanto a attenção das autoridades do Exército.

O ex-soldado Genevino relata factos havidos entre o commandante e os officiaes e soldados, da corporação, factos que collocam aquelle commandante em posição de franca hostilidade para com os seus subordinados. Por questão de politica, houve, entre elle e o tenente Aché, um serio incidente, ha dias. "Ai daquelles que foram encontrados tendo a A NOITE, o "Correio da Manhã" e o "O Imparcial"! Serão todos presos." Por causa do "Ai sen me!" officiaes e praças, indistinctamente, soffreram prisões e medidas as mais vexatorias.

Tudo isso nos relata o ex-soldado Genevino Bernardino da Silva, e a ser tudo isso verdade, o que nos custa acreditar, por sabermos que o commandante em questão é um official de valor incontestavel — não ha como chamar para tanto a attenção das autoridades do Exército.

O ex-soldado Genevino relata factos havidos entre o commandante e os officiaes e soldados, da corporação, factos que collocam aquelle commandante em posição de franca hostilidade para com os seus subordinados. Por questão de politica, houve, entre elle e o tenente Aché, um serio incidente, ha dias. "Ai daquelles que foram encontrados tendo a A NOITE, o "Correio da Manhã" e o "O Imparcial"! Serão todos presos." Por causa do "Ai sen me!" officiaes e praças, indistinctamente, soffreram prisões e medidas as mais vexatorias.

Tudo isso nos relata o ex-soldado Genevino Bernardino da Silva, e a ser tudo isso verdade, o que nos custa acreditar, por sabermos que o commandante em questão é um official de valor incontestavel — não ha como chamar para tanto a attenção das autoridades do Exército.

O ex-soldado Genevino relata factos havidos entre o commandante e os officiaes e soldados, da corporação, factos que collocam aquelle commandante em posição de franca hostilidade para com os seus subordinados. Por questão de politica, houve, entre elle e o tenente Aché, um serio incidente, ha dias. "Ai daquelles que foram encontrados tendo a A NOITE, o "Correio da Manhã" e o "O Imparcial"! Serão todos presos." Por causa do "Ai sen me!" officiaes e praças, indistinctamente, soffreram prisões e medidas as mais vexatorias.

Tudo isso nos relata o ex-soldado Genevino Bernardino da Silva, e a ser tudo isso verdade, o que nos custa acreditar, por sabermos que o commandante em questão é um official de valor incontestavel — não ha como chamar para tanto a attenção das autoridades do Exército.

O ex-soldado Genevino relata factos havidos entre o commandante e os officiaes e soldados, da corporação, factos que collocam aquelle commandante em posição de franca hostilidade para com os seus subordinados. Por questão de politica, houve, entre elle e o tenente Aché, um serio incidente, ha dias. "Ai daquelles que foram encontrados tendo a A NOITE, o "Correio da Manhã" e o "O Imparcial"! Serão todos presos." Por causa do "Ai sen me!" officiaes e praças, indistinctamente, soffreram prisões e medidas as mais vexatorias.

Tudo isso nos relata o ex-soldado Genevino Bernardino da Silva, e a ser tudo isso verdade, o que nos custa acreditar, por sabermos que o commandante em questão é um official de valor incontestavel — não ha como chamar para tanto a attenção das autoridades do Exército.

O ex-soldado Genevino relata factos havidos entre o commandante e os officiaes e soldados, da corporação, factos que collocam aquelle commandante em posição de franca hostilidade para com os seus subordinados. Por questão de politica, houve, entre elle e o tenente Aché, um serio incidente, ha dias. "Ai daquelles que foram encontrados tendo a A NOITE, o "Correio da Manhã" e o "O Imparcial"! Serão todos presos." Por causa do "Ai sen me!" officiaes e praças, indistinctamente, soffreram prisões e medidas as mais vexatorias.

Tudo isso nos relata o ex-soldado Genevino Bernardino da Silva, e a ser tudo isso verdade, o que nos custa acreditar, por sabermos que o commandante em questão é um official de valor incontestavel — não ha como chamar para tanto a attenção das autoridades do Exército.

O ex-soldado Genevino relata factos havidos entre o commandante e os officiaes e soldados, da corporação, factos que collocam aquelle commandante em posição de franca hostilidade para com os seus subordinados. Por questão de politica, houve, entre elle e o tenente Aché, um serio incidente, ha dias. "Ai daquelles que foram encontrados tendo a A NOITE, o "Correio da Manhã" e o "O Imparcial"! Serão todos presos." Por causa do "Ai sen me!" officiaes e praças, indistinctamente, soffreram prisões e medidas as mais vexatorias.

Tudo isso nos relata o ex-soldado Genevino Bernardino da Silva, e a ser tudo isso verdade, o que nos custa acreditar, por sabermos que o commandante em questão é um official de valor incontestavel — não ha como chamar para tanto a attenção das autoridades do Exército.

O ex-soldado Genevino relata factos havidos entre o commandante e os officiaes e soldados, da corporação, factos que collocam aquelle commandante em posição de franca hostilidade para com os seus subordinados. Por questão de politica, houve, entre elle e o tenente Aché, um serio incidente, ha dias. "Ai daquelles que foram encontrados tendo a A NOITE, o "Correio da Manhã" e o "O Imparcial"! Serão todos presos." Por causa do "Ai sen me!" officiaes e praças, indistinctamente, soffreram prisões e medidas as mais vexatorias.

Tudo isso nos relata o ex-soldado Genevino Bernardino da Silva, e a ser tudo isso verdade, o que nos custa acreditar, por sabermos que o commandante em questão é um official de valor incontestavel — não ha como chamar para tanto a attenção das autoridades do Exército.

O ex-soldado Genevino relata factos havidos entre o commandante e os officiaes e soldados, da corporação, factos que collocam aquelle commandante em posição de franca hostilidade para com os seus subordinados. Por questão de politica, houve, entre elle e o tenente Aché, um serio incidente, ha dias. "Ai daquelles que foram encontrados tendo a A NOITE, o "Correio da Manhã" e o "O Imparcial"! Serão todos presos." Por causa do "Ai sen me!" officiaes e praças, indistinctamente, soffreram prisões e medidas as mais vexatorias.

Tudo isso nos relata o ex-soldado Genevino Bernardino da Silva, e a ser tudo isso verdade, o que nos custa acreditar, por sabermos que o commandante em questão é um official de valor incontestavel — não ha como chamar para tanto a attenção das autoridades do Exército.

O ex-soldado Genevino relata factos havidos entre o commandante e os officiaes e soldados, da corporação, factos que collocam aquelle commandante em posição de franca hostilidade para com os seus subordinados. Por questão de politica, houve, entre elle e o tenente Aché, um serio incidente, ha dias. "Ai daquelles que foram encontrados tendo a A NOITE, o "Correio da Manhã" e o "O Imparcial"! Serão todos presos." Por causa do "Ai sen me!" officiaes e praças, indistinctamente, soffreram prisões e medidas as mais vexatorias.

Tudo isso nos relata o ex-soldado Genevino Bernardino da Silva, e a ser tudo isso verdade, o que nos custa acreditar, por sabermos que o commandante em questão é um official de valor incontestavel — não ha como chamar para tanto a attenção das autoridades do Exército.

O ex-soldado Genevino relata factos havidos entre o commandante e os offic



2º

ANOTITE

2º

## UM CRIME IMPRESSIONANTE

### Foi assassinado a tiros o Dr. Arnaldo Quintella

O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.



Dr. Arnaldo Quintella

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

Dr. Arnaldo Quintella, de 35 anos, foi assassinado a tiros, no consultório do notável clínico. O crime foi praticado a tiros, no consultório do notável clínico.

## TEREMOS MESMO O THEATRO ERA FORMOSA E MORREU MYSTERIOSAMENTE NACIONAL

### Nomeações para a Escola Dramática

O Sr. prefeito atendendo à regulamentação ultimada dada à Escola Dramática Municipal, assinou, hoje, as nomeações seguintes para o quadro daquela Escola:

Director, o professor da mesma Escola, Henrique Coelho Netto; amanuense, secretário, Pedro Paulo Werneck Machado; contínuo, José Manoel da Rocha; servente, Rodolpho Candido Coutinho; professor da cadeira de português, Dr. João Ribeiro; professor da cadeira de prosódia, Dr. José Rodrigues Leite; professor da cadeira de francês, Dr. D. Angelo Vargas Barbosa Vianna; professor da cadeira de história do teatro e literatura dramática, Henrique Coelho Netto; professor de physiologia das paixões e expressão das emoções, Dr. Fernando Magalhães; professor de arte de dizer, Alberto de Oliveira; professor de arte de representar, para a 1ª cadeira, João Barbosa Dey Burnes e para a 2ª, Eduardo Vieira.

## RETALHOS?

Aproveitando o fim da estação e desejando LIQUIDAR os SALDOS existentes, a

### CASA ROYAL STORE

resolveu fazer AMANHÃ, pela primeira vez, uma grande venda de Retalhos por preços abaixo do custo.

Encontrar os nossos distintos freguezes a mais completa variedade de tecidos e as melhores qualidades, vendidos por preços excepcionaes.

187 Rua do Ouvidor 189  
Telephone Norte 6717

### AS PORTARIAS DO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

Foi nomeado, por acto do Sr. ministro da Viação, engenheiro de 2ª classe da Repartição de Obras e Obras Públicas, o condutor de 1ª, adido, da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, Adolpho José de Carvalho Del Vecchio.

O Dr. Armando Quintella, contava cerca de 40 annos de idade, era casado com a Exma. Sra. D. Celina Bastos Quintella e deixava seis filhos, todos menores, sendo que o primogénito conta 16 annos e possui o nome de Fernando, e o mais moço, Sylvio, de 7 annos. Os outros quatro são: Milton, de 14 annos; Nair, de 13; Paulo, de 11, e Aloysio, de 8 annos.

Logo que a noticia do triste acontecimento circulou pela cidade, para a casa do illustre medico numerosas pessoas das relações do distincto casal, á rua D. Carlota n.º 63, se dirigiram para prestar a familia de conforto e virtuosas palavras de sympathia.

Dr. Arnaldo Quintella, contava cerca de 40 annos de idade, era casado com a Exma. Sra. D. Celina Bastos Quintella e deixava seis filhos, todos menores, sendo que o primogénito conta 16 annos e possui o nome de Fernando, e o mais moço, Sylvio, de 7 annos. Os outros quatro são: Milton, de 14 annos; Nair, de 13; Paulo, de 11, e Aloysio, de 8 annos.

Logo que a noticia do triste acontecimento circulou pela cidade, para a casa do illustre medico numerosas pessoas das relações do distincto casal, á rua D. Carlota n.º 63, se dirigiram para prestar a familia de conforto e virtuosas palavras de sympathia.

Dr. Arnaldo Quintella, contava cerca de 40 annos de idade, era casado com a Exma. Sra. D. Celina Bastos Quintella e deixava seis filhos, todos menores, sendo que o primogénito conta 16 annos e possui o nome de Fernando, e o mais moço, Sylvio, de 7 annos. Os outros quatro são: Milton, de 14 annos; Nair, de 13; Paulo, de 11, e Aloysio, de 8 annos.

Logo que a noticia do triste acontecimento circulou pela cidade, para a casa do illustre medico numerosas pessoas das relações do distincto casal, á rua D. Carlota n.º 63, se dirigiram para prestar a familia de conforto e virtuosas palavras de sympathia.

Dr. Arnaldo Quintella, contava cerca de 40 annos de idade, era casado com a Exma. Sra. D. Celina Bastos Quintella e deixava seis filhos, todos menores, sendo que o primogénito conta 16 annos e possui o nome de Fernando, e o mais moço, Sylvio, de 7 annos. Os outros quatro são: Milton, de 14 annos; Nair, de 13; Paulo, de 11, e Aloysio, de 8 annos.

Logo que a noticia do triste acontecimento circulou pela cidade, para a casa do illustre medico numerosas pessoas das relações do distincto casal, á rua D. Carlota n.º 63, se dirigiram para prestar a familia de conforto e virtuosas palavras de sympathia.

## UMA SENHORA BAHIANA MORTA, EMBALSAMADA E SEPULTADA DE MODO SUSPEITO

BAHIA, 9 (Serviço especial da A NOTITE). — A policia procura apurar a causa da morte de D. Maria Angelica Marques, senhora de 21 annos, residente á rua Portella n.º 135, em Madureira.

D. Maria Angelica veio da Feira de Santa Anna e residia nesta capital, sendo seu medico assistente o Dr. Aristides Maltz.

No sabado ultimo, D. Maria Angelica amanheceu morta e lavrada o atestado de obito pelo medico assistente, sem que o facto fosse comunicado á policia.

Preparou-se o enterro, sendo o corpo embalsamado e transportado para a Feira de Santa Anna, onde foi dado á sepultura.

Surgindo em torno dessa morte mysteriosa suspeitas de um crime, a policia abriu um rigoroso inquerito, sendo ouvidos o Dr. Maltz, os irmãos da fallecida e duas criadas.

## GUIARRA

ou bandolim. Ensino pelos mais facéis processos. Professor JOAO FERREIRA. TEL. N.º 6810.

Vae ser organizada a estatística do imposto do sello sanitario

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

## Quasi degollado!

### "Moleque Oitenta" foi ferido gravemente por um golpe de navalha

Com um bando de vadios, jogava o "moleque", na praia de Santa Luzia, protegido das vistas do publico por uma pilha de madeiras, Gonçalo José Tobias, de 21 annos de idade, morador, residente á rua Portella n.º 135, em Madureira.

No meio do jogo, entre Tobias e o ladrão conhecido por "Moleque Oitenta" surgiu uma contenda.

Tobias, que se achava armado com uma navalha, viciou violento golpe no pescoço de "Moleque Oitenta".

Tobias foi preso e "Moleque Oitenta", transportado para o Posto Central da Assistencia, onde recebeu curativos, sendo internado na Santa Casa, em estado gravissimo.

A victima é conhecida pelos nomes de Jorge Brasil e Manoel Gonçalves.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

## Da natureza dos contratos por correspondencia epistolar

### Como e quando se deverá pagar o sellos desses contratos

Um requerimento em que Leoncio Davidson & C. pediam dispensa da revalidação de sellos em um contrato por correspondencia epistolar, deu o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal o seguinte despacho:

"Pelo o requerimento dispensa da revalidação do sello a que foi obrigado, sob o fundamento de não deverem equivaler a instrumentos de contratos as duas cartas de fls. 5 e 6, por ausência dos elementos essenciais á constituição dos contratos, na forma da lei, como se já tem testificado."

Na carta de fls. 5 é confirmado o accordo verbal feito para subscricao do escriptorio de frente do 1º pavimento do prédio n.º 11 do beco das Candelas, constando della o valor do aluguel, a forma do pagamento e a prazo, na de fls. 6, é dada a accettazione a esse assumpto.

Considerou, por isso, esta repartição taes documentos como um contrato por correspondencia epistolar, com os necessários requisitos legais.

Efectivamente, não é accetada a allegação de que, entre essas requisições, falta o da presença de testemunhas, de que a lei não exige, porque se o fizesse, seria desvirtuar a natureza de tal instrumento, em directo permitido. Aludindo á raridade desses contratos no Districto Federal e á sua frequência hoje em dia, tirando aquelles como uma das razões de ordem jurídica para o facto, o desapparecimento do symbolismo e do formalismo primitivos, porque, antigamente, a vontade, por si só, era impotente para criação de um acto juridico.

Mas, o direito, out'ora, diz esse autor, "materializado" em formulas inflexiveis, aella-se hoje "espiritualizado", segundo a expressão de Michelet (Origens do Direito Francês). A convenção obrigatória, pois, nasce, somente do accordo das vontades, que imporia a ausência das partes, se por um motivo qualquer ellas chegassem a trocar o seu consentimento. O contrato ficaria desde então firmado. Seria sufficiente uma carta ou uma telegramma" (Girault — Contratos por correspondencia, pagina 7).

Não ha duvida, por conseguinte, que a carta, em contrato do que pensa o peticionario, é um meio de formação do contrato. Resta saber, somente, em que momento se opera. Entre os diferentes systemas existentes, como o da "declaração" ou "anuncio", pelo qual o contrato se forma no momento em que a vontade do accetante se junta á do offerente; — o da "declaração", que exige uma resposta da accetção da oferta; ou da "excepção", em que a formação se dá quando o accetante lança sua resposta no correio ou depois seu telegramma no "anuncio"; — o da "recepção", em que o contrato se forma, nasce desde o momento em que a carta do accetante chega ao poder do offerente; — a teoria da "informação", lançada por M. Wunth, tem sido a mais admittida, porque assenta exactamente no concurso das vontades, inequivocamente demonstradas.

Elle consiste em que o consentimento se forma pela adjução da oferta e da accetção, e esta não obriga o peticionario senão quando chega ao seu conhecimento.

O contrato então se forma no lugar em que a oferta foi feita e a accetção recebida. O Código Civil Brasileiro, no art. 1.º, § 1.º, estabelece que os contratos por correspondencia epistolar ou telegraphica tornam-se perfectos desde que a accetção é expedida, excepto se antes della ou com ella chegar ao proponente a retractação do accetante; se o proponente se houver comprometido e expresse a resposta, se ella não chegar ao proponente, o contrato não se reputa ratificado, celebrando no lugar em que foi proposto. O nosso codigo, podendo dizer que adopta o systema misto: — o contrato torna-se perfeito e acabado, pela expedição da accetção, se o proponente se não retracta em tempo, ou a resposta não chegar ao prazo marcado. Examinando, porém, as theorias citadas, em qualquer delleis é facil o documento em apreço, pela maneira clara e expressa por que está redigido e assim, não ha duvida que a repartição julgou a carta, com a feição exacta que elle offerece, com um contrato por correspondencia epistolar.

O regulamento do imposto do sello (decreto n.º 14.339, de 1º de setembro de 1920), na labela A, paragrapho 1.º, n.º 26, sujeitou os referidos contratos ao pagamento do sello, a partir de 1.º de outubro de 1920, em que o imposto deve ser satisfeito, estabelecendo que seria no acto da expedição da carta, telegramma ou outro documento de accetção, salvo quando for expedido de paiz estrangeiro, caso em que o sello seria satisfeito dentro de trinta dias, após o recebimento do documento, sendo a estampilla encerrada na repartição arrecadadora, pelo encargo da cobrança do sello.

No caso do requerente, a accetção tem a data de 26 de novembro de 1920 (documentos de fls. 5 e 6), e o sello, nessa época, não foi pago. Logo, incluído na avaliação, por força do estatuto no art. 30, n.º 1, do decreto citado.

Mantenho, por esses fundamentos, o despacho de 31 de agosto do anno findo, exarado á fls. 9."

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

O Sr. director da Receita Publica da Thezouraria Nacional recommenda aos delegados fiscaes dos Estados, que com a precisa urgencia, providenciem no sentido de ser organizada a estatística do imposto do "sello sanitario", arrecadado aos respectivos Estados, no anno de 1921.

**LOTARIA FEDERAL**  
Depois de amanhã, 11 do corrente  
**200.000.000**  
Só jogam 20 mil bilhetes  
Vende-se em toda a parte

**Pentes Hermann** são os melhores e mais resistentes.  
CASA HERMANN, Gonc. Dias, 54.

**COMMUNICADOS**  
Carmelita da Costa Carvalho  
Gustavo de Carvalho, Pedro Theotônio da Costa e Rachel de Araújo Costa e família, participam a todos os parentes e amigos, o falecimento do seu esposo, filho, e convidam a acompanharem os restos mortaes, o que se realizará amanhã, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Bento Lisboa, 100, Casa de Santa E. Sebastião, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; desde já; penhorados, agradecemos.

**Missa em acção de graças**  
DOMINGOS CARUSO  
Os seus amigos mandam celebrar amanhã, 10 do corrente, ás 9 horas, uma missa em acção de graças pelo seu completo restabelecimento, na matriz de S. Francisco Xavier. Para este acto de religião e de caridade, são convidados os familiares e todos os seus amigos.

**ILEGIVEL**











# PROVIDENCIAS

## Continuam os roubos de mercadorias importadas para o Rio



**As outras vítimas do Performativo Horteze**

Ate hoje, nem foi possível averiguar se Taca raulhos se dão na Alfandega, nas chatas, de desercão ou no café do porto, pelo jogo da omputra dos seus responsáveis.

Azoria, mais um horteze teve lugar, sofredor a Performativa Horteze, à rua Seis de Sete

sabonete "Ela!"; de Colza mass., de pedras, de bala- sias!

O pretexto foi considerado

Sem dúvida, a culpa não pôde ser honesta, mas providen- cialemente, estiva, o per-

**As excursões brilhantes** Isto na cap  
da Arte Republi

**Duas patricias que vão embevecer o norte**

A partida do "Bagliha", que segue para o norte depois de amanhã, vai ser muito concorrida. Lá no cêso há de aparecer, sem dúvida, as moças mais gentis da nossa sociedade, que, com os seus admiradores, costumam a senhoar-se. Lucin, filha de Almeida, filha do nosso collaborador Filinto de Almeida e de D. Julia Lopes de Almeida, e a Sra. Guerra Man-



mandante de linhas per-  
inquiridos e não se trata  
da violência.

Agora, outra cena se  
desdobra. Há vários de-  
latores recitilidos ao lado  
da Silva. "Casanga", de-  
go "Moleque", Maranhão,  
caralho, milica, "Boole-



Senhorita Lucia Lopes de Almeida, à esquerda, e Sra. Guerra Mandim, à direita

din, dois temperamentos de arte que nos honram. E, ao lado dessa mocidade de salão, havemos de ver o que Rio possui de mais eleito em suas rodas de música, e as flores, que de mais lindo esmalte possuem nossos jardins, que não hão de faltar, com as adeuses, muitas das flores, ali, quando a noite vão levando o norte das vibrações de sua arte.

A Sr.ª. Gurgênça Nogueira, a quem mais de

uma vez nos retornos, gabando a sua arte e as tradições que ella conservava de predilecta discipula da santissima Candida Kendall, vacante entre os paleos e saões da Bahia, de Pernambuco, do Ceará, de todo o Norte, em summa, deixando uma impressão duradoura de sua garganta.

A senhorita Luella Lopes de Almeida, n.

temperamento de delinquentes quasi docílios, discípula romântica de Henrique Oswald, vai dar uma alta ideia da cultura do Rio, aproximando-se na interpretação das páginas mais interessantes da grande memória e concentrando todos os sentimentos por onde correrem suas mãos inspiradas.

E essa impressão de ambas bem cedo será conhecida, por isso que a Bahia será a primeira a receber a obra.

meira a ouvi-la como terra que é da cantora e de Candida Kendall, e hão de ser, de certo, os primeiros a applaudir-na, traduzindo o sentir daquele povo de entusiasmados, artistas como Manuel Augusto e Declínio Fróes, que não honram apenas o berço de Castro Alves, senão o paiz inteiro.

**OLHOS**

**A ANONYMA LIBRARIA ITALIANA**  
 Assemblea, 61, sob., inaugura a abertura da sua sede para o Brasil com um vasto sortimento de obras novas científico-literárias (medicina, direito, engenharia, administração, cultura geral etc.) recheadas nestes dias, praticando preços reduzidos em relação ao com-

**Outra sorte grande paga**  
**Rs. 50:140\$000**  
Os Srs. Speranza & Vetter, estabelecidos à rua Sacher n. 4, nossa capital, com a casa de nume-

...nada "Centro Lotérico", venderam o bilhete de  
no. 49.796, da loteria do Estado do Rio, premia-  
do com a quantia de Rs. 50.040.000, na extra-  
ção realizada na ultima terça-feira, cujo pa-  
gamento effectuaram hoje ao Sr. Germano Ro-  
drigues de Paula, empregado de importante  
casa commercial desta praça.

Amanhã extrair-se-á mais um heim combinado  
plazo. Nesta noite, porém, não se extrairá mais.

**FORMOSINHO**

**Dr. Gouveia de Barros** Clinica medica.  
Exame gratis a  
bral, cirurgico-dentista.

systema nervoso e apparelio circulatorio.  
Consultas de 3 ás 5. Rua Assembleia n. 115,  
1º and. Teleph. C. 107. Residencia, rua Co-  
pacabana, 510. Teleph. Ipanema 217.

**EPILEPSIA, MOIS.**  
QUZUQUZU  
mento esp. — DR. VELLOSO  
Uruguayana, 1º andar.

**Dr. Gouveia de Barros** Clinica medica.  
Exame gratis a  
bral, cirurgico-dentista.

systema nervoso e apparelio circulatorio.  
Consultas de 3 ás 5. Rua Assembleia n. 115,  
1º and. Teleph. C. 107. Residencia, rua Co-  
pacabana, 510. Teleph. Ipanema 217.

**EPILEPSIA, MOIS.**  
QUZUQUZU  
mento esp. — DR. VELLOSO  
Uruguayana, 1º andar.



